PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 17/14

As comunidades do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas e Chapada do Rio Vermelho - todos juntos - correspondem a uma significante área geográfica localizada na cidade de Salvador, capital da Bahia, que de acordo à pesquisa do IBGE, realizada em 2010 e publicada em 2013, essas comunidades, juntas, somam 90 mil habitantes.

Uma comunidade tão expressiva populacionalmente, sem dúvida alguma, vivencia problemas sociais das mais diversas naturezas. Aliado a isso, inclui-se, ainda mesmo que pese a criatividade cultural dos indivíduos, que por meio das representações artísticas que traduzem a suas identidades, os seus cotidianos são marcados pelas poucas opções de lazer. Além disso, devido à falta de emprego, muitos indivíduos pela falta de dinheiro para o deslocamento, não participam dos sete dias de carnaval nos "circuitos tradicionais".

O carnaval do bloco Pirulito completa uma década esse este ano de 2014, reuniu e continua com seus associados mirins unindo famílias para desfrutar a magia que só o carnaval oferece. Depois do Pirulito, foi apenas um passo para que as demais entidades colocassem os pés nas ruas trazendo foliões de todas as idades, engrossando de forma significativa essa mistura de artes, culturas e diversidade traduzidas pelos blocos de travestidos, samba, capoeira, afoxé, pagodes e quebradeiras.

Hoje existem na região trinta agremiações que, buscando a sustentabilidade da iniciativa, se uniram e formou uma associação representativa com sede própria, sem finalidade lucrativa que funciona durante todo o ano como espaço de arte e cultura comunitárias.

A Associação dos Blocos Carnavalescos do Nordeste de Amaralina surgiu em setembro de 2011que tem como objetivo principal contribuir para o fortalecimento das atividades culturais carnavalescas promovendo o carnaval das comunidades do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas, Chapada do Rio Vermelho e adjacências. O carnaval do Nordeste só vem crescendo e ganhando envergadura, sendo reconhecido como carnaval cultural e de criatividade, e, com isso fortalecendo identidades populares e de matriz africana e graças a essas expressões o

carnaval recebeu em 2012 o nome de “Circuito Mestre Bimba” pelas entidades locais.

Em janeiro deste ano de 2014 o Circuito Mestre Bimba foi reconhecido pelo Conselho do Carnaval e ainda por uma Comissão de vereadores municipais que se reuniram por duas vezes com indicativo de formar a Frente em Defesa do Carnaval do Nordeste de Amaralina, assim formada pelos vereadores Fabíola Mansur, Silvio Humberto, Claudio Tinoco e Aladilce Sousa.

Tornar oficial uma atividade como esta que já foi elevada pelo povo é sem dúvida garantir a sua realização qualificada a cada ano por meio do compromisso protetor do Estado em relação às culturas de identidades que surgem da inteiração direta dos indivíduos com a natureza, seu ambiente e as expressões culturais. O circuito rende homenagem ao grande Mestre Bimba, rei negro do misterioso rito africano, símbolo de resistência afro-descendente no Brasil.

Consideramos que o reconhecimento do circuito governo e comunidades serão beneficiados pela dinamização da economia local, democratização da cultural carnavalesca e suas expressões, incentivo a criatividade individual e comunitária fazendo com que mais pessoas produzam bem culturais e ainda economia criativa. Esse reconhecimento beneficia 90 mil pessoas de forma indireta e 40 mil diretamente e 90 mil durante os sete dias da folia pessoas de forma indireta foliões moradores e visitantes que procurem conhecer um carnaval comunitário e genuinamente cultural.

A CÂMARA DE MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao prefeito, que institua o Circuito Mestre Bimba no percurso do Carnaval de Salvador, no Bairro de Nordeste de Amaralina e adjacências.

Sala das Sessões, 04 de fevereiro de 2014.
FABIOLA MANSUR